

Trinta cidades prioritárias iniciaram vacinação contra a dengue

CURITIBA CAMBARÁ

No sábado passado (13) foi dado início a campanha de vacinação contra dengue em 30 cidades paranaenses. Na região, Cambará, Itambaracá, Assaí, Leopólis e São Sebastião da Amoreira estão entre as cidades que receberam a primeira dose da vacina, fornecida gratuitamente pelo Estado para parte da população. A expectativa é imunizar cerca de 500 mil pessoas nesta etapa com objetivo de proteger a população destes municípios prioritários, que registraram as piores epidemias da doença nos últimos cinco anos. A campanha segue até 3 de setembro em 164 unidades de saúde.

Em Cambará, no dia D, quatro salas de vacinação trabalharam concomitantemente com público alvo de 5.273 pessoas. "Os funcionários da Regional de Saúde estiveram presente auxiliando em todo o processo", comenta Ronaldo Trevisan, diretor interno da Regional de Saúde. Os pacientes que receberam a primeira dose terão de se apresentar às unidades de saúde mais duas vezes,

com intervalos de seis meses, para completar a imunização. Neste final de semana, além de Cambará, Mandaguari, Sarandi e Paranaguá estarão com suas unidades de saúde funcionando.

As 30 cidades escolhidas para receber a vacina são as que concentraram 80% dos casos de dengue, 93% dos casos de dengue grave e 82% das mortes. Em Paranaguá, município do Litoral paranaense, a situação foi a mais grave do Estado. No período epidemiológico entre agosto de 2015 a julho de 2016, a cidade conformou 15.779 casos e 29 mortes decorrentes da dengue.

A VACINA - A vacina da dengue, produzida pela empresa francesa Sanofi Pasteur e aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), passou por 20 anos de pesquisas. Os estudos mostram que ela proporciona proteção de 93% contra a dengue grave e reduz em 80% as internações pela doença. O Estado vai gastar R\$ 150 milhões para bancar o custo da vacina. De acordo com o diretor-geral da Secretaria Estadual da Saúde, Sezifredo Paz, a última epidemia de dengue custou R\$ 330 milhões

ao Paraná. Desde agosto de 2015, o Estado confirmou 65 mil casos e 631 mortes pela doença. Foram escolhidos para a imunização, municípios que tiveram pelo menos três epidemias de dengue nos últimos cinco anos ou, ainda, que apresentaram muitos casos graves da doença. "Não descartamos, no ano que vem, avaliar a aplicação da vacina em mais municípios", disse.

Em 28 municípios a faixa etária a ser vacinada vai de 15 a 27 anos. "Precisamos que o público contemplado procure a Unidade de Saúde o mais breve possível para se vacinar. Os jovens concentram 30% dos casos de dengue no Paraná. Vacinando essa parcela da população podemos reduzir a circulação viral e proteger indiretamente a todos", diz a superintendente.

Em Assaí, ao norte do Paraná, e Paranaguá, no Litoral, a vacina é dirigida a pessoas entre 9 e 44 anos. "A incidência da dengue nesses municípios foram as maiores do Estado, passando de 8 mil casos a cada 100 mil habitantes, o que motivou a ampliação da faixa etária a ser vacinada", detalha o coordenador da Sala de Situação

da Dengue, Raul Bely.

A vacina é segura e, em geral, bem tolerada pelo organismo. Vítor Kengo, de 25 anos, morador de Paranaguá já foi se vacinar. "Não tive nenhuma reação, mesmo algumas horas depois da vacinação. Foi tranquilo", garante.

Para recebera dose, pacientes fizeram um pré-cadastro pela internet. A vacina não é indicada para gestantes, mulheres que amamentam e pessoas com baixa imunidade, como em tratamento quimioterápico.

A Secretaria de Estado da Saúde alerta que a vacina é uma nova ferramenta para o combate à dengue, mas a população não deve deixar de fazer a sua parte e eliminar os criadouros do mosquito. O Aedes aegypti também transmite doenças graves que não são protegidas pela vacina, como a zika e a febre chikungunya. "Queremos que a sociedade reflita sobre o impacto que a dengue tem sobre a vida das pessoas e entenda que a vacinação é uma estratégia a mais que estamos oferecendo ao Paraná para evitar novas epidemias", explica Sezifredo Paz. (Com assessorias)

FRANCISCOLOGIA Capítulo CCXLVIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora o Espelho da Perfeição. Como respondeu a Frei Elias, que o censurava pela alegria que mostrava.

O médico respondeu-lhe: "Irmão, por graça de Deus, tudo te correrá bem". O bem-aventurado Francisco perguntou-lhe outra vez: "Dize-me a verdade. Que te parece? Como não tenhas medo, porque pela graça de Deus não sou um covarde para temer a morte. Pois, por graça do Espírito Santo, estou tão unido a meu Senhor que estou com-tente do mesmo jeito com a morte e com a vida". O médico disse-lhe claramente: "Pai, segundo a nossa medicina, tua doença é incurável, e creio que morrerás no fim do mês de setembro ou nos primeiros dias de outubro". Então, deitado no leito, o bem-aventurado Francisco ergueu as mãos ao Senhor com a maior devoção e respeito e, com grande alegria da mente e do corpo, disse: "Bem-vinda seja a minha irmã morte!" Depois disso, um frade lhe disse: "Pai, tua vida e teu comportamento foram e são luz e espelho não só para teus frades, mas também para toda a Igreja, e o mesmo será a tua morte. E embora tua morte seja motivo de tristeza e de dor para teus frades e para muitos outros, para ti, porém, será consolo e alegria. Infimda. Pois passarás de grandes trabalhos ao repouso absoluto, de muitas dores e tentações à paz eterna, da pobreza temporal, que sempre amaste e perfeitamente observaste, às verdadeiras riquezas infinitas, e desta morte temporal à vida eterna, onde verás face a face o Senhor teu Deus, que neste século tão fervorosamente desejaste e amaste". Dito isso, acrescentou claramente: "Pai, devês ter como certo que, se o Senhor não enviar do céu o seu remédio, tua doença é incurável, e pouco te resta de vida, conforme já disseram os médicos. Digo isso para confortar teu espírito, para que sempre te alegres no Senhor interior e exteriormente, de modo que teus frades e os outros que te visitam te encontrem sempre exultando no Senhor, e a fim de que, depois de tua morte, para estes que vêm nisso e para os outros que ouvirem, tua morte seja um memorial perpétuo, como foi e será sempre a tua vida e a tua conduta". Então, ainda que estivesse mais prostrado pelas doenças do que habitualmente, por essas palavras o bem-aventurado Francisco pareceu revestir-se de uma nova alegria da mente, sabendo que a irmã Morte se aproximava dele, e com grande fervor de espírito louvou o Senhor, dizendo: "Portanto, se apraz a meu Senhor que eu deva morrer logo, chama-me Frei Ângelo e Frei Leão para que me cantem sobre a irmã morte". Assim que os dois frades chegaram à sua presença, cheios de tristeza e de dor, com muitas lágrimas cantaram o Cântico de Frei Sol e das outras criaturas do Senhor, que o próprio santo compusera. E então, antes do último verso do Cântico, acrescentou alguns versos sobre a irmã Morte, dizendo: Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã a morte corporal / da qual nenhum homem vivente pode escapar. / Ai daqueles que morrem em pecado mortal. / Bem-aventurados aqueles que se encontram na tua santíssima vontade, porque a morte segunda não lhes poderá fazer mal...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.



apresenta



XV
TRADICIONAL
NOITE DA
BACALHOADA

Participação da
Colônia Portuguesa

LOCAL: ACEB

APOIO:

DATA: 03/09/2016 (Sábado)

HORÁRIO: 21h

Rua Juvenil Mesquita, 1677 | Bandeirantes - PR





PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ



Ouçe e participe!!

Todos os sábados
Das 19h às 18h

Pela Rádio Cabiúna AM 1450 KHz

Folha do Norte
paranaense

EXPEDIENTE

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel. 3542-2599 / 8408-824 (02) / 9914-4551 (Ttm)
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável- MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: folhanorte@birtubo.com.br
redacaofolhadonorte@gmail.com

Afiliação: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjoribr

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/folha.